

Segunda Exposição Internacional da Cadeia de Suprimentos da China oferecerá maior apoio a países africanos

A segunda Exposição Internacional da Cadeia de Suprimentos da China (CISCE) está programada para ocorrer de 26 a 30 de novembro deste ano e oferecerá maior apoio aos participantes de países africanos, anunciou o Conselho Chinês para a Promoção do Comércio Internacional (CCPIT) no domingo.

Esse apoio reforçado tem como objetivo "abrir mais o mercado chinês para a África de forma voluntária e unilateral", seguindo uma decisão tomada durante a Cúpula 2024 do Fórum de Cooperação China-África (FOCAC) no início do mês, explicou a porta-voz do CCPIT, Wang Linjie, uma conferência de imprensa.

Estratégias específicas para cada país africano

Para atender à demanda das empresas africanas, a exposição adaptará estratégias específicas para cada país, ajudando-as a encontrar parceiros e compradores adequados na China, disse Wang.

Fóruns e eventos paralelos

A CISCE contará com fóruns e eventos paralelos que reunirão delegados de governos africanos, associações empresariais, think tanks e organizações internacionais, com o objetivo de fortalecer a presença da África na cooperação na cadeia industrial e de suprimentos global.

Promoção do comércio, investimento, inovação e intercâmbio

O evento será usado para ajudar empresas chinesas e africanas a aprofundar a cooperação na cadeia industrial e de suprimentos, enquanto promove o crescimento comercial mútuo, interesses compartilhados e avanços comuns, acrescentou Wang.

Países africanos confirmam participação

Vários países africanos, incluindo Etiópia, Costa do Marfim, Ruanda e Marrocos, juntamente com a União Africana, confirmaram sua participação na segunda CISCE, com foco setores como agricultura e mineração.

China é o maior parceiro comercial da África

Um relatório oficial recente mostrou que a China permaneceu como o maior parceiro comercial da África pelo 15º ano consecutivo, com o comércio bilateral atingindo US\$ 282,1 bilhões em 2024.

Tarifa zero para 100% das linhas tarifárias

A China anunciou que dará a todos os países menos desenvolvidos que têm relações

diplomáticas com a China, incluindo 33 países na África, tratamento de tarifa zero para 100% das linhas tarifárias.

Jack Archer apresenta documentário intimista sobre Peter Jewell, amigo de longa data de Bill Douglas

Com calor enorme, o cineasta Jack Archer criou um documentário íntimo sobre Peter Jewell, o assistente social de Londres que foi também o melhor amigo de longa data, colaborador inspirador e, de uma forma que talvez não seja inteiramente esclarecida aqui, parceiro não sexual do cineasta Bill Douglas.

Jewell foi tão importante para Douglas, talvez, quanto Peter Pears foi para Benjamin Britten. ("Ele nunca disse 'eu te amo' ou alguma coisa melosa assim... nós frequentemente abraçamos e seguramos as mãos", diz Jewell.) Ele foi o modelo da vida real de "Robert", o inglês bem educado Minha Forma de Voltar 1978, a terceira parte da trilogia autobiográfica de Douglas; ele faz amizade com o desafortunado escocês Jamie (modelado, claro, Douglas) enquanto eles estão fazendo o serviço militar na zona do Canal do Suez do Egito (e de uma forma sutil, mostrando que seu "caminho de volta" não é de volta à Escócia, mas para uma vida mais culta e criativa outro lugar, embora a Escócia da infância de Douglas sempre seria vital).

Jewell e Douglas viviam juntos um apartamento Soho, centro de Londres, desde a década de 1960, quando Douglas chegou como estudante de cinema e ator, até a morte de Douglas do câncer nas primeiras décadas de 90, e o filme o mostra como uma figura muito distante da existência dura mostrada na primeira trilogia: um homem elegante, sofisticado das artes com pouco esquerda de seu sotaque escocês. (Quando ele o perdeu? Eu suspeito que enquanto trabalhava como ator de palco antes de se virar para o cinema, embora essa parte inicial de sua vida não seja abordada.)

O filme de Archer é valioso porque ele lança um olhar curioso sobre os curtas-metragens 8 mm quase home-movie de quasi-Douglas, que mostram uma criatividade brilhante, experimental, de tiro solto que ele parece ter se afastado, direção aos feitos formais mais accomplishments de sua trilogia. O filme também tem contribuições muito perspicazes dos diretores Lynne Ramsay e Lenny Abrahamson, que discutem como seu trabalho informou o deles, e, claro, com o simpático Jewell, com quem Archer evidentemente falou por um longo período; Jewell aparece algumas vezes com uma longa barba e outras sem.

Archer também fala com pessoas do bairro antigo de Douglas, aparentemente pegando conversas quando e onde puder, talvez filmando seu telefone.

Jewell foi claramente um rochedo para Douglas, especialmente quando ele fez sua epopeia masterpiece Comrades, sobre os Mártires de Tolpuddle. E Jewell e Douglas realmente eram apenas amigos, e ainda mais do que amigos, embora não sejam exatamente amantes; talvez uma geração posterior diga que eles eram "asexuais", embora sua relação possa ter sido mais complicada do que isso implica.

É um retrato envolvente e terno.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: login vbet

Palavras-chave: **login vbet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-03